



B0151

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRATAMENTO CIRÚRGICO EM PACIENTES PORTADORES DE ESTENOSE DO ESÔFAGO APÓS INGESTÃO DE AGENTES CORROSIVOS

Marcio Antonio Haro Adad (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Luiz Roberto Lopes (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A ingestão de substâncias cáusticas no Brasil é uma situação freqüente e potencialmente grave, com grandes riscos de complicações e interferências na qualidade de vida do paciente. A intensidade da lesão está correlacionada com o tipo do agente cáustico, a quantidade ingerida, a concentração e o tempo de contato com a mucosa. Uma grave complicação é a estenose do esôfago. O tratamento dessa patologia pode ser realizado de maneira conservadora através de dilatações ou por meio de cirurgia, em situações mais graves. O presente projeto analisou 50 pacientes submetidos à cirurgia para tratamento de estenose cáustica de esôfago no HC Unicamp, entre 1990 e 2008 e buscou traçar de maneira descritiva um breve perfil desses pacientes e avaliar o resultado do tratamento cirúrgico com ênfase na qualidade de deglutição através do questionário elaborado por Saeed et al. Assim, entre outras informações, os dados mostraram que a maioria dos pacientes operados ingeriu o corrosivo como tentativa de suicídio e o agente principal foi a soda cáustica. Na maioria dos pacientes tentou-se o tratamento com dilatações antes da cirurgia, cuja principal técnica utilizada foi esofagocoloplastia retroesternal. Antes do procedimento, a maior parte dos pacientes era incapaz de engolir ou apenas ingeria líquidos com dificuldade; após, a maioria passou a deglutir normalmente ou apenas engasgar raramente e somente com sólidos.

Esôfago - Estenose - Tratamento